

Indicadores IBGE

**Sistema Nacional de Índices
de Preços ao Consumidor**

IPCA INPC

dezembro de 2009

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor - Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora: Rita de Cassia Moraes Sbano

Colaborador (es.): Ana Maria Schultz Câmara
Julio Cesar Duarte Pinheiro
Ennes Henrique de Souza Medeiros
Irene Maria Machado de Aguiar

Diagramador: Fátima Thereza Sannuto Louro

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - SNIPC.....	3
COMENTÁRIOS.....	7
TABELAS CONJUNTURAIS.....	14

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SNIPC

DESCRIÇÃO

- Descrição Sumária

O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor. O objetivo é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias.

O sistema abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além do Distrito Federal e do município de Goiânia. É a partir da agregação dos índices regionais referentes a uma mesma faixa de renda que se obtém o índice nacional.

Os índices mensais resultam, regra geral, da comparação dos preços vigentes nos 30 (trinta) dias do período de referência com os 30 (trinta) do período base. A coleta integral de preços se dá a cada período de 30 (trinta) dias que é segmentado, sem interrupção, em 4 (quatro) subperíodos. Cada um deles contém cerca de 7 (sete) dias com datas definidas através do Calendário Anual de Coleta do SNIPC.

Em um subperíodo efetua-se a coleta de uma quarta parte fixa de estabelecimentos. Desta forma, é possível extrair do sistema índices com períodos base e de referência de 30 (trinta) dias ao final de cada conjunto de quatro subperíodos.

Os índices podem ser obtidos para diversas populações-objetivo desde que estejam disponíveis as respectivas estruturas de ponderações correspondentes a famílias de diferentes faixas de rendimento mensal.

Do ponto de vista temporal, além dos índices mensais, podem ser calculadas as variações de preços ocorridas em 2 (dois) meses ou mais, a partir das séries históricas produzidas.

Ressaltando que o sistema, na forma como é montado, possibilita várias alternativas de cálculo de índices, passamos a descrever, abaixo, os Índices Nacionais de Preços ao Consumidor:

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA;**

- Descrição Atual

O INPC e o IPCA são calculados de forma contínua e sistemática para as áreas abrangidas pelo sistema.

A população-objetivo do INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC com rendimentos de 1 (hum) e 6 (seis) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e a do IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC com rendimentos de 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para cada região são utilizadas as informações das seguintes pesquisas básicas:

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES - POF

Realizada no período compreendido entre julho de 2002 a junho de 2003.
Forneceu as estruturas de ponderação das populações-objetivo.

PESQUISA DE LOCAIS DE COMPRA - PLC

Realizada no período de maio a junho de 1988. Forneceu o cadastro de informantes da pesquisa, cuja manutenção é contínua.

PESQUISA DE ESPECIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS - PEPS

Realizada na época de implantação de cada uma das regiões para todos os produtos e serviços constantes da estrutura de ponderações. Forneceu o cadastro de produtos e serviços pesquisado, que é permanentemente atualizado com o objetivo de acompanhar a dinâmica de mercado.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS INVESTIGADAS E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista.

A Pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além do Distrito Federal e do município de Goiânia.

PERIODICIDADE

Mensal

METODOLOGIA

Os índices são calculados para cada região. A partir dos preços coletados mensalmente, obtém-se, na primeira etapa de síntese, as estimativas dos movimentos de preços referentes a cada produto pesquisado.

Tais estimativas são obtidas através do cálculo da média aritmética simples de preços dos locais da amostra do produto que, comparadas em dois meses consecutivos, resultam no relativo das médias.

Agregando-se os relativos dos produtos através da média geométrica é calculada a variação de preços de cada subitem, que se constitui na menor agregação do índice que possui ponderação explícita.

A partir daí é aplicada a fórmula Laspeyres, obtendo-se todos os demais níveis de agregação da estrutura item, subgrupo, grupo e, por fim, o índice geral da região.

Os índices nacionais INPC e IPCA são calculados a partir dos resultados dos índices regionais, utilizando-se a média aritmética ponderada.

A variável de ponderação do INPC é a "População Residente Urbana" (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2002-2003) e a do IPCA "Rendimento Familiar Monetário Disponível" (Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2002-2003).

ÉPOCA DE COLETA

O período de coleta do INPC e do IPCA estende-se, em geral, do dia 01 a 30 do mês de referência.

TEMPO PREVISTO ENTRE COLETA E DIVULGAÇÃO

Aproximadamente 8 (oito) dias Úteis.

INÍCIO DA PESQUISA

Janeiro/1979 - Rio de Janeiro;
Junho/1979 - Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife;
Janeiro/1980 - São Paulo, Brasília e Belém;
Outubro/1980 - Fortaleza, Salvador e Curitiba;
Janeiro/1991 - Goiânia;
A série Brasil encontra-se disponível a partir de setembro de 1981.

COMENTÁRIOS

dezembro de 2009

1. No mês

1.1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de dezembro apresentou variação de 0,37% e ficou 0,04 ponto percentual abaixo da taxa de 0,41% registrada no mês de novembro. Em dezembro de 2008 a taxa havia ficado em 0,28%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 28 de novembro a 29 de dezembro (referência) com os preços vigentes no período de 30 de outubro a 27 de novembro (base).

O grupo **Alimentação e Bebidas**, que, dos 0,58% de novembro passou para 0,24% em dezembro, foi responsável pela menor taxa do **IPCA** de um mês para o outro. Produtos que impactaram novembro com altas expressivas reverteram para queda de preços, a exemplo da **batata-inglesa** (de 26,06% em novembro passou para -10,85% em dezembro). Conforme mostra a tabela seguir, muitos **alimentos** apresentaram redução de preços no mês.

ITEM	VARIAÇÃO (%)		
	novembro	dezembro	ACUMULADA NO ANO
Batata inglesa	26,06	-10,85	51,50
Tomate	-0,37	-8,69	84,01
Cebola	11,43	-7,31	53,80
Cafezinho	3,86	-4,39	10,53
Feijão mulatinho	1,24	-4,09	-31,40
Leite pasteurizado	-5,78	-3,82	-3,45
Feijão preto	-2,49	-2,83	-44,29
Feijão carioca	-4,17	-1,42	-35,85
Carne seca	-0,70	-1,10	-5,65
Arroz	-0,25	-0,87	-13,14
Açúcar refinado	3,48	-0,65	52,99
Queijo	-0,25	-0,41	4,27
Leite em pó	0,19	-0,35	2,74
Pão francês	0,14	-0,33	-1,11
Carnes	-0,19	-0,10	-5,33

Alguns produtos **alimentícios** apresentaram redução no ritmo de crescimento, a exemplo do **óleo de soja** (de 4,43% para 0,83%), mas poucos tiveram alta significativa. Os destaques ficaram com a **cenoura** (de 5,74% para 28,70%) e com as **hortaliças** (de -1,11% para 10,08%), sob influência das chuvas.

No agrupamento dos **produtos não alimentícios**, a taxa de 0,41% ficou acima dos 0,36% de novembro. Foi com as **passagens aéreas** que ficou a maior contribuição individual do mês detendo 0,12 ponto percentual. A alta chegou a 46,91% em dezembro, após aumento de 18,03% em novembro. Com isto o **Transporte** (de 0,61 para 0,78%) constituiu-se no grupo de maior variação do último mês do ano, conforme mostra a tabela a seguir.

GRUPO	VARIAÇÃO (%)		
	novembro	dezembro	ACUMULADA NO ANO
Índice geral	0,41	0,37	4,31
Alimentação e Bebidas	0,58	0,24	3,18
Habitação	0,19	0,17	5,67
Artigos de Residência	0,43	0,51	3,04
Vestuário	0,58	0,76	6,11
Transporte	0,61	0,78	2,36
Saúde e Cuidados Pessoais	0,24	0,24	5,35
Despesas Pessoais	0,55	0,46	8,03
Educação	0,01	0,10	6,13
Comunicação	0,01	-0,11	1,08

Com variação de 3,15%, o grupo **Transporte** foi ainda mais elevado em **Brasília**, que registrou 0,88%, o maior índice regional. Sob influência dos preços das **passagens aéreas**, cuja alta de 52,53% levou à contribuição de 0,58 ponto percentual, o que representa 66% do índice da localidade. Já a menor taxa regional ficou com a região metropolitana de **Porto Alegre** (0,03%) observando-se queda de 0,64% nos **alimentos**.

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIAÇÃO (%)		
		novembro	dezembro	ACUMULADA NO ANO
Brasília	3,37	0,70	0,88	4,92
Recife	4,11	0,52	0,75	4,62
Belo Horizonte	10,83	0,45	0,52	4,67
Goiânia	3,73	0,46	0,50	3,45
São Paulo	33,06	0,36	0,45	4,54
Belém	4,15	0,40	0,36	4,47
Salvador	6,86	0,19	0,34	3,99
Fortaleza	3,87	0,64	0,30	4,44
Rio de Janeiro	13,68	0,33	0,20	3,85
Curitiba	7,42	0,40	0,13	4,67
Porto Alegre	8,92	0,60	0,03	3,72
Brasil	100,00	0,41	0,37	4,31

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

1.2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,24% em dezembro, abaixo do resultado de 0,37% de novembro em 0,13 ponto percentual. Em dezembro de 2008 o **INPC** havia ficado em 0,29%.

A variação dos **produtos alimentícios** foi de 0,13% em dezembro, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 0,29%. Em novembro os resultados ficaram em 0,52% e 0,31%, respectivamente.

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 28 de novembro a 29 de dezembro (referência) com os preços vigentes no período de 30 de outubro a 27 de novembro (base).

Entre as regiões pesquisadas, o maior resultado foi registrado no **Recife** (0,70%), onde os **combustíveis** apresentaram o maior resultado (4,81%). **Porto Alegre** (-0,25%) ficou com a menor taxa no mês em virtude da queda dos **alimentos** (-1,12%).

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIAÇÃO (%)			ACUMULADA NO ANO
		novembro	dezembro		
Recife	7,13	0,68	0,70		4,38
Belém	6,94	0,41	0,52		4,48
São Paulo	25,64	0,31	0,30		4,68
Salvador	10,59	0,38	0,28		4,04
Fortaleza	6,39	0,47	0,27		4,25
Goiânia	5,11	0,30	0,26		3,32
Brasília	2,26	0,59	0,24		3,60
Belo Horizonte	11,08	0,27	0,20		3,86
Rio de Janeiro	10,16	0,38	0,09		3,36
Curitiba	7,16	0,14	0,02		4,68
Porto Alegre	7,54	0,50	-0,25		3,18
Brasil	100,00	0,37	0,24		4,11

2. No ano

2.1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **IPCA** teve variação de 4,31% em 2009, situando-se 1,59 ponto percentual abaixo da taxa de 5,90% de 2008. Considerando-se os últimos dez anos, os resultados foram:

• 2000	_____	5,97%
• 2001	_____	7,67%
• 2002	_____	12,53%
• 2003	_____	9,30%
• 2004	_____	7,60%
• 2005	_____	5,69%
• 2006	_____	3,14%
• 2007	_____	4,46%
• 2008	_____	5,90%
• 2009	_____	4,31%

Após ter subido para 5,90% em 2008, no ano de 2009 a taxa voltou ao patamar de 2007 (4,46%), mostrando, ao longo do ano, trajetória decrescente na ótica do acumulado de doze meses. A taxa mensal mais elevada foi registrada no mês de fevereiro (0,55%). Os resultados por trimestre evidenciam alta mais concentrada nos meses iniciais do ano, mas inferiores a iguais períodos do ano anterior.

	2008	2009
• janeiro / março	1,52%	1,23%
• abril / junho	2,09%	1,32%
• julho /setembro	1,07%	0,63%
• outubro / dezemb	1,09%	1,06%

Enquanto o ano de 2008 foi fortemente influenciado pela alta dos **alimentos**, que fechou em 11,11%, em 2009 estes produtos tiveram variação de 3,18% e explicaram a redução do IPCA de um ano para o outro.

Já os produtos **não alimentícios** situaram-se em 4,65%, acima do resultado de 2008, quando haviam registrado 4,46% de variação.

Na tabela, as séries dos produtos **alimentícios** e **não alimentícios** desde 1994.

ANO	IPCA (%)	ALIMENTÍCIOS (%)	NÃO ALIMENTÍCIOS (%)
jul/dez1994	18,57	23,76	16,47
1995	22,41	8,41	28,39
1996	9,56	1,71	12,40
1997	5,22	1,22	6,53
1998	1,65	1,95	1,56
1999	8,94	8,20	9,17
2000	5,97	3,20	6,78
2001	7,67	9,63	7,12
2002	12,53	19,47	10,52
2003	9,30	7,48	9,87
2004	7,60	3,86	8,74
2005	5,69	1,99	6,77
2006	3,14	1,22	4,23
2007	4,46	10,79	2,83
2008	5,90	11,11	4,46
2009	4,31	3,18	4,65
ACUMULADO NO REAL	251,99	201,16	275,16
ACUMULADO 95 a 09	196,87	143,37	222,08

Dentre os grupos, a maior alta em 2009 foi a taxa de 8,03% do grupo **Despesas Pessoais**, assim como a maior contribuição: 0,79 ponto percentual. A alta do grupo decorreu dos itens **serviços pessoais** (7,50%) e **cigarro** (27,00%). **Comunicação** apresentou o menor resultado de grupo: 1,08%. Os resultados foram:

GRUPO	VARIAÇÃO (%)		CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
	2008	2009	
IPCA	5,90	4,31	4,31
Alimentação e Bebidas	11,11	3,18	0,72
Habitação	5,08	5,67	0,75
Artigos de Residência	1,99	3,04	0,13
Vestuário	7,31	6,11	0,40
Transportes	2,32	2,36	0,46
Saúde e Cuidados Pessoais	5,73	5,35	0,58
Despesas Pessoais	7,35	8,03	0,79
Educação	4,56	6,13	0,42
Comunicação	1,78	1,08	0,06

Produtos alimentícios

Os **alimentos**, responsáveis por 22,56% da despesa das famílias, aumentaram 3,18% em 2009, bem menos do que em 2008, quando atingiram 11,11%. O item **refeição em restaurante**, cujos preços aumentaram 9,05%, deteve a maior contribuição no IPCA do ano: 0,37 ponto percentual. A seguir veio o **açúcar refinado**, com alta de 52,99% e contribuição de 0,11 ponto.

Na tabela, os **alimentos** que mais pressionaram o IPCA no ano.

ITEM	VARIAÇÃO (%)	
	2008	2009
Açúcar cristal	12,72	63,04
Cebola	14,87	53,80
Açúcar refinado	13,09	52,99
Batata inglesa	-18,23	51,50
Cenoura	4,73	44,67
Alho	-5,26	40,66
Hortaliças	3,08	17,87
Bebidas alcoólicas	6,52	13,10
Frutas	6,65	9,55
Café da manhã	9,19	9,09
Refeição fora	14,45	9,05
Suco de frutas	3,22	8,22
Pescados	8,72	8,05
Cerveja fora	7,22	7,38
Refrigerante fora	7,15	7,38
Refrigerante dom	2,50	6,61
Cerveja no domicílio	4,41	6,29
Lanche fora	10,84	5,26
Queijo	-0,01	4,27

A safra nacional de grãos situou-se em 133,8 milhões de toneladas no ano de 2009, 8,3% a menos do que a de 2008, que foi de 146,0 milhões de toneladas. Apesar de ter ficado abaixo da safra do ano anterior, alimentos importantes no consumo das famílias apresentaram produção maior que em 2008. É o caso tanto da safra de feijão quanto da de arroz, cujo crescimento da produção levou o “arroz com feijão”, prato típico do brasileiro, a ficar bem mais barato em 2009.

As **carnes**, outro alimento importante no cardápio da população, com aumento da oferta interna, também contribuiu para o menor resultado do grupo em 2009.

A tabela a seguir mostra os principais alimentos que ficaram mais baratos em 2009:

ITEM	VARIAÇÃO (%)	
	2008	2009
Feijão preto	65,48	-44,29
Feijão carioca	-29,50	-35,85
Feijão mulatinho	-12,41	-31,40
Feijão macassar	-17,81	-22,78
Tomate	108,32	-15,99
Bacalhau	8,83	-13,86
Farinha de trigo	9,18	-13,78
Arroz	33,95	-13,14
Carne seca	35,91	-5,65
Carnes	24,02	-5,33
Frango	8,05	-5,18
Leite Pasteurizado	4,89	-3,45
Pão francês	19,35	-1,11

Em 2009, da variação de 3,18% dos **alimentos**, 2,64% ficou no primeiro semestre e 0,52% no segundo.

Abaixo os resultados mensais do grupo **Alimentação e Bebidas** ao longo destes dois anos.

MESES	VARIAÇÃO (%)			
	2008		2009	
	MENSAL	ACUMULADA	MENSAL	ACUMULADA
Janeiro	1,52	1,52	0,75	0,75
Fevereiro	0,60	2,13	0,27	1,02
Março	0,89	3,04	0,30	1,32
Abril	1,29	4,37	0,15	1,47
Maio	1,95	6,40	0,44	1,92
Junho	2,11	8,64	0,70	2,64
Julho	1,05	9,78	-0,06	2,57
Agosto	-0,18	9,58	-0,01	2,56
Setembro	-0,27	9,29	-0,14	2,42
Outubro	0,69	10,04	-0,09	2,33
Novembro	0,61	10,71	0,58	2,93
Dezembro	0,36	11,11	0,24	3,18
ACUMULADO				
1º Semestre		8,65		2,64
2º Semestre		2,27		0,52
No ano		11,11		3,18

Produtos não alimentícios

Os preços dos **produtos não alimentícios** aumentaram 4,65%, acima do registrado em 2008, quando a alta havia sido de 4,46%. **Colégios** (5,94%) e **empregado doméstico** (8,73%) empataram na segunda maior contribuição do ano com 0,28 ponto percentual cada. Na tabela, os itens que mais pressionaram em 2009.

ITEM	2008		2009	
	Variação (%)	Contribuição	Variação (%)	Contribuição
Avião	12,17	0,03	31,88	0,09
Cigarro	6,09	0,05	27,00	0,23
Gás de botijão	2,44	0,03	13,74	0,15
Empregado doméstico	11,04	0,34	8,73	0,28
Conserto de automóvel	9,24	0,11	8,28	0,11
Cursos diversos	5,87	0,06	7,99	0,08
Cabeleireiro	6,79	0,07	7,84	0,08
Mobiliário	4,99	0,07	7,50	0,10
Aluguel residencial	6,92	0,19	6,64	0,18
Plano de saúde	6,15	0,21	6,38	0,22
Ônibus intermunicipal	5,66	0,07	6,21	0,07
Colégio	4,75	0,23	5,94	0,28
Remédios	3,96	0,11	5,83	0,16
Ônibus urbano	3,08	0,12	5,33	0,20
Condomínio	2,59	0,05	5,29	0,11
Taxa de água e esgoto	7,11	0,11	4,92	0,08
Energia elétrica	1,11	0,04	4,68	0,15
Gasolina	-0,27	-0,01	2,06	0,09

Por outro lado, alguns itens apresentaram resultados em queda. Os principais foram:

ITEM	2008		2009	
	Variação (%)	Contribuição	Variação (%)	Contribuição
Automóvel usado	-4,32	-0,07	-11,90	-0,17
Aparelho telefônico	-3,66	-0,01	-8,87	-0,03
Cimento	24,04	0,05	-5,94	-0,01
Eletrodomésticos	0,23	0,00	-4,85	-0,05
Seguro voluntário	6,16	0,02	-4,25	-0,02
Gás veicular	23,41	0,02	-8,48	-0,01
Microcomputador	-10,35	-0,02	-5,44	-0,01
Automóvel novo	-2,25	-0,07	-3,62	-0,10

A seguir, os resultados mensais dos **não alimentícios** ao longo dos últimos dois anos.

PERÍODO	NÃO ALIMENTÍCIOS	
	VARIAÇÃO (%)	
	2008	2009
MENSAL		
Janeiro	0,27	0,40
Fevereiro	0,46	0,63
Março	0,36	0,17
Abril	0,34	0,58
Maio	0,46	0,48
Junho	0,34	0,26
Julho	0,38	0,33
Agosto	0,42	0,20
Setembro	0,42	0,35
Outubro	0,38	0,39
Novembro	0,29	0,36
Dezembro	0,26	0,41
ACUMULADOS		
1º Semestre	2,26	2,55
2º Semestre	2,15	2,05
No ano	4,46	4,65

Quanto aos **combustíveis**, fecharam o ano em 2,61%, com contribuição de 0,16 ponto percentual, em oposição ao resultado de 0,55% de 2008 e contribuição de 0,03 ponto. Em 2009, o litro do **álcool** passou a custar 14,98% a mais e a **gasolina**, 2,06%. A alta do preço do **álcool** é atribuída à menor oferta. Como consequência, os preços da **gasolina** também aumentaram. A seguir, resultados por região pesquisada:

REGIÃO	VARIAÇÃO ACUMULADA (%)		
	GASOLINA	ÁLCOOL	GÁS VEICULAR
Rio de Janeiro	2,27	8,72	-10,18
Porto Alegre	-1,10	12,98	
Belo Horizonte	1,47	9,00	-12,58
Recife	2,50	7,90	
São Paulo	1,87	21,87	-2,68
Brasília	2,99	4,97	
Belém	-0,01	1,40	
Fortaleza	6,07	16,12	-1,13
Salvador	-1,79	6,91	
Curitiba	5,46	13,93	
Goiânia	2,94	3,92	
Brasil	2,06	14,98	-8,48

Variações ao longo dos últimos dois anos e preços médios por região:

MÊS	VARIAÇÃO MENSAL (%)					
	GASOLINA		ÁLCOOL		GÁS VEICULAR	
	2008	2009	2008	2009	2008	2008
Janeiro	-0,38	0,42	-1,12	0,71	4,00	4,13
Fevereiro	-1,42	-0,04	-2,31	1,23	0,01	-1,12
Março	0,76	-0,34	1,73	-1,23	0,91	-0,92
Abril	-0,14	-0,46	-0,65	-3,02	0,24	-2,32
Maio	0,05	-0,90	1,11	-3,79	0,60	-1,61
Junho	-0,08	0,52	-1,94	-2,02	8,31	-3,79
Julho	0,59	0,68	1,89	2,47	1,71	-2,41
Agosto	-0,25	0,16	0,43	1,44	1,49	-0,58
Setembro	0,69	-0,02	1,20	2,31	0,02	-1,32
Outubro	-0,18	1,06	1,08	10,61	0,13	0,90
Novembro	0,21	0,85	-0,21	4,61	2,43	0,20
Dezembro	-0,09	0,13	-0,04	1,52	1,69	0,23
Acumulada	-0,27	2,06	1,06	14,98	23,41	-8,48

ÁREA	PREÇOS MÉDIOS Dezembro 2009 (R\$)	
	GASOLINA	ÁLCOOL
Rio de Janeiro	2,606	1,858
Porto Alegre	2,521	1,989
Belo Horizonte	2,374	1,745
Recife	2,624	1,744
São Paulo	2,429	1,596
Brasília	2,729	1,975
Belém	2,754	2,152
Fortaleza	2,605	1,908
Salvador	2,522	1,758
Curitiba	2,530	1,644
Goiânia	2,638	1,639

ÔNIBUS URBANOS – IPCA
TARIFAS E VARIAÇÕES (%) - DEZEMBRO 2009

AM	PREÇO ANTERIOR R\$	ÚLTIMO REAJUSTE		PREÇO NOVO R\$	ACUMULADO NO ANO %
		DATA	%		
Rio de Janeiro	2,10	06/12/08	4,76	2,20	1,38
Porto Alegre	2,10	04/02/09	9,52	2,30	9,52
Belo Horizonte	2,10	29/12/08	9,50	2,30	9,00
Recife	1,75	26/01/09	5,71	1,85	5,52
São Paulo	2,00	30/11/06	15,00	2,30	-
Brasília	2,50	01/01/06	21,05	3,00	-
Belém	1,50	20/12/08	13,00	1,70	8,97
Fortaleza	1,60	25/05/09	12,50	1,80	12,50
Salvador	2,00	01/01/09	10,00	2,20	10,00
Curitiba	1,90	12/01/09	15,80	2,20	14,69
Goiânia	2,00	19/04/09	12,50	2,25	12,50
BRASIL					5,83

OBS: RJ e BH apresentaram o reflexo dos reajustes ocorridos também durante o ano de 2008.

**RESULTADOS ACUMULADOS (%) NO ANO,
ITENS ADMINISTRADOS E MONITORADOS
IPCA**
DEZEMBRO 2009

ITEM	VARIAÇÃO (%)		CONTRIBUIÇÃO	
	2008	2009	2008	2009
Gás veicular	23,41	-8,48	0,0247	-0,0105
Óleo para motores	20,34	9,93	0,0134	0,0074
Gás encanado	13,95	4,59	0,0129	0,0046
Óleo diesel	12,97	-5,35	0,0109	-0,0048
Avião	12,17	31,88	0,0339	0,0942
Pedágio	11,88	3,23	0,0157	0,0045
Ônibus interestadual	9,35	5,49	0,0356	0,0215
Correio	7,75	2,37	0,0033	0,0010
Taxa de água e esgoto	7,11	4,92	0,1145	0,0802
Plano de saúde	6,15	6,38	0,2076	0,2159
Ônibus intermunicipal	5,66	6,21	0,0660	0,0723
Trem	5,66	6,68	0,0059	0,0069
Emplacamento e licença	4,74	4,38	0,0383	0,0350
Metrô	4,36	5,63	0,0116	0,0147
Remédios	3,96	5,83	0,1141	0,1646
Telefone fixo	3,64	0,91	0,1291	0,0316
Táxi	3,19	3,09	0,0107	0,0101
Cartório	3,13	5,48	0,0001	0,0001
Ônibus urbano	3,08	5,33	0,1162	0,1959
Barco	2,91	1,01	0,0001	0,0000
Gás de botijão	2,44	13,74	0,0282	0,1534
Jogos de azar	2,12	4,56	0,0087	0,0180
Telefone público	2,00	2,19	0,0051	0,0053
Energia elétrica residencial	1,11	4,68	0,0378	0,1527
Ferry boat	0,00	14,86	0,0000	0,0015
Multa	0,00	0,00	0,0000	0,0000
Gasolina	-0,27	2,06	-0,0122	0,0865
Telefone celular	-2,82	2,54	-0,0417	0,0345
TOTAL			0,9905	1,2410

Principais impactos no ano de 2009:

ITEM	2009 VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (P.P.)
Refeição	9,05	0,37
Colégios	5,94	0,28
Empregado Doméstico	8,73	0,28
Cigarro	27,00	0,23
Plano de Saúde	6,38	0,22
Ônibus Urbano	5,33	0,20
Aluguel Residencial	6,64	0,18
Remédios	5,83	0,16
Gás de Botijão	13,74	0,15
Energia Elétrica Residencial	4,68	0,15
Açúcar Refinado	52,99	0,11
Conserto de Automóvel	8,28	0,11
Condomínio	5,29	0,11
Mobiliário	7,50	0,10
Avião	31,88	0,09
Açúcar Cristal	63,04	0,09
Gasolina	2,06	0,09
Batata-Inglesa	51,50	0,09
Lanche	5,26	0,09
Cursos Diversos	7,99	0,08
Taxa de Água e Esgoto	4,92	0,08
Frutas	9,55	0,08
Cabeleireiro	7,84	0,08
Ônibus Intermunicipal	6,21	0,07
TOTAL		3,49

Índices regionais

A região metropolitana de **Brasília** ficou com o maior índice (4,92%) tendo em vista, principalmente, aumentos ocorridos no valores do **aluguel** (8,08%) e **condomínio** (9,07%) e nos preços da **passagens aéreas** (51,39%). O mais baixo foi o de **Goiânia** (3,45%), onde os **alimentos** apresentaram a menor variação (0,93%). Abaixo os resultados por região pesquisada:

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIAÇÃO ACUMULADA (%)	
		2008	2009
Brasília	3,37	5,22	4,92
Belo Horizonte	10,83	5,34	4,67
Curitiba	7,42	5,41	4,67
Recife	4,11	6,98	4,62
São Paulo	33,06	5,61	4,54
Belém	4,15	7,95	4,47
Fortaleza	3,87	6,27	4,44
Salvador	6,86	5,15	3,99
Rio de Janeiro	13,68	6,37	3,85
Porto Alegre	8,92	6,57	3,72
Goiânia	3,73	5,53	3,45
Brasil	100,00	5,90	4,31

2.2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O INPC fechou o ano de 2009 com taxa de 4,11%. Os **alimentos** ficaram com 1,83%, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 5,10%. Em 2008 o resultado do ano foi 6,48 %, com alta de 11,40% nos **alimentícios** e 4,47% nos **não alimentícios**.

Os resultados por grupo foram:

GRUPO	VARIAÇÃO (%)		CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
	2008	2009	
INPC	6,48	4,11	4,11
Alimentação e Bebidas	11,40	1,83	0,55
Habitação	5,43	5,99	0,95
Artigos de Residência	1,60	2,85	0,15
Vestuário	6,73	6,15	0,49
Transportes	2,83	3,87	0,63
Saúde e Cuidados Pessoais	5,50	5,11	0,47
Despesas Pessoais	6,55	9,80	0,67
Educação	4,94	5,52	0,17
Comunicação	2,01	0,65	0,03

Dos índices regionais, o maior foi verificado em **Curitiba e São Paulo**, ambos com 4,68%. O menor foi o de **Porto Alegre** (3,18%).

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIAÇÃO ACUMULADA (%)	
		2008	2009
São Paulo	25,64	6,37	4,68
Curitiba	7,16	5,87	4,68
Belém	6,94	8,40	4,48
Recife	7,13	7,64	4,38
Fortaleza	6,39	6,49	4,25
Salvador	10,59	5,86	4,04
Belo Horizonte	11,08	4,92	3,86
Brasília	2,26	5,57	3,60
Rio de Janeiro	10,16	7,31	3,36
Goiânia	5,11	6,51	3,32
Porto Alegre	7,54	7,04	3,18
Brasil	100,00	6,48	4,11

SÉRIE HISTÓRICA - IPCA

ANO	MÊS	NÚMERO ÍNDICE (DEZ 93 = 100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	SEMANTRAL	NO ANO	12 MESES
2006	JAN	2550,3600000000000000	0,59	1,51	2,80	0,59	5,70
	FEV	2560,8200000000000000	0,41	1,37	3,05	1,00	5,51
	MAR	2571,8300000000000000	0,43	1,44	3,13	1,44	5,32
	ABR	2577,2300000000000000	0,21	1,05	2,58	1,65	4,63
	MAI	2579,8100000000000000	0,10	0,74	2,12	1,75	4,23
	JUN	2574,3900000000000000	-0,21	0,10	1,54	1,54	4,03
	JUL	2579,2800000000000000	0,19	0,08	1,13	1,73	3,97
	AGO	2580,5700000000000000	0,05	0,03	0,77	1,78	3,84
	SET	2585,9900000000000000	0,21	0,45	0,55	2,00	3,70
	OUT	2594,5200000000000000	0,33	0,59	0,67	2,33	3,26
	NOV	2602,5600000000000000	0,31	0,85	0,88	2,65	3,02
	DEZ	2615,0500000000000000	0,48	1,12	1,58	3,14	3,14
2007	JAN	2626,5600000000000000	0,44	1,23	1,83	0,44	2,99
	FEV	2638,1200000000000000	0,44	1,37	2,23	0,88	3,02
	MAR	2647,8800000000000000	0,37	1,26	2,39	1,26	2,96
	ABR	2654,5000000000000000	0,25	1,06	2,31	1,51	3,00
	MAI	2661,9300000000000000	0,28	0,90	2,28	1,79	3,18
	JUN	2669,3800000000000000	0,28	0,81	2,08	2,08	3,69
	JUL	2675,7900000000000000	0,24	0,80	1,87	2,32	3,74
	AGO	2688,3700000000000000	0,47	0,99	1,90	2,80	4,18
	SET	2693,2100000000000000	0,18	0,89	1,71	2,99	4,15
	OUT	2701,2900000000000000	0,30	0,95	1,76	3,30	4,12
	NOV	2711,5500000000000000	0,38	0,86	1,86	3,69	4,19
	DEZ	2731,6200000000000000	0,74	1,43	2,33	4,46	4,46
2008	JAN	2746,3700000000000000	0,54	1,67	2,64	0,54	4,56
	FEV	2759,8300000000000000	0,49	1,78	2,66	1,03	4,61
	MAR	2773,0800000000000000	0,48	1,52	2,97	1,52	4,73
	ABR	2788,3300000000000000	0,55	1,53	3,22	2,08	5,04
	MAI	2810,3600000000000000	0,79	1,83	3,64	2,88	5,58
	JUN	2831,1600000000000000	0,74	2,09	3,64	3,64	6,06
	JUL	2846,1600000000000000	0,53	2,07	3,63	4,19	6,37
	AGO	2854,1300000000000000	0,28	1,56	3,42	4,48	6,17
	SET	2861,5500000000000000	0,26	1,07	3,19	4,76	6,25
	OUT	2874,4300000000000000	0,45	0,99	3,09	5,23	6,41
	NOV	2884,7800000000000000	0,36	1,07	2,65	5,61	6,39
	DEZ	2892,8600000000000000	0,28	1,09	2,18	5,90	5,90
2009	JAN	2906,7400000000000000	0,48	1,12	2,13	0,48	5,84
	FEV	2922,7300000000000000	0,55	1,32	2,40	1,03	5,90
	MAR	2928,5700000000000000	0,20	1,23	2,34	1,23	5,61
	ABR	2942,6300000000000000	0,48	1,23	2,37	1,72	5,53
	MAI	2956,4600000000000000	0,47	1,15	2,48	2,20	5,20
	JUN	2967,1000000000000000	0,36	1,32	2,57	2,57	4,80
	JUL	2974,2200000000000000	0,24	1,07	2,32	2,81	4,50
	AGO	2978,6800000000000000	0,15	0,75	1,91	2,97	4,36
	SET	2985,8300000000000000	0,24	0,63	1,96	3,21	4,34
	OUT	2994,1900000000000000	0,28	0,67	1,75	3,50	4,17
	NOV	3006,4700000000000000	0,41	0,93	1,69	3,93	4,22
	DEZ	3017,5900000000000000	0,37	1,06	1,70	4,31	4,31

Variação (%) Mensal - IPCA
janeiro de 1994 a dezembro de 2009

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	No Ano
1994	41,31	40,27	42,75	42,68	44,03	47,43	6,84	1,86	1,53	2,62	2,81	1,71	916,46
1995	1,70	1,02	1,55	2,43	2,67	2,26	2,36	0,99	0,99	1,41	1,47	1,56	22,41
1996	1,34	1,03	0,35	1,26	1,22	1,19	1,11	0,44	0,15	0,30	0,32	0,47	9,56
1997	1,18	0,50	0,51	0,88	0,41	0,54	0,22	-0,02	0,06	0,23	0,17	0,43	5,22
1998	0,71	0,46	0,34	0,24	0,50	0,02	-0,12	-0,51	-0,22	0,02	-0,12	0,33	1,65
1999	0,70	1,05	1,10	0,56	0,30	0,19	1,09	0,56	0,31	1,19	0,95	0,60	8,94
2000	0,62	0,13	0,22	0,42	0,01	0,23	1,61	1,31	0,23	0,14	0,32	0,59	5,97
2001	0,57	0,46	0,38	0,58	0,41	0,52	1,33	0,70	0,28	0,83	0,71	0,65	7,67
2002	0,52	0,36	0,60	0,80	0,21	0,42	1,19	0,65	0,72	1,31	3,02	2,10	12,53
2003	2,25	1,57	1,23	0,97	0,61	-0,15	0,20	0,34	0,78	0,29	0,34	0,52	9,30
2004	0,76	0,61	0,47	0,37	0,51	0,71	0,91	0,69	0,33	0,44	0,69	0,86	7,60
2005	0,58	0,59	0,61	0,87	0,49	-0,02	0,25	0,17	0,35	0,75	0,55	0,36	5,69
2006	0,59	0,41	0,43	0,21	0,10	-0,21	0,19	0,05	0,21	0,33	0,31	0,48	3,14
2007	0,44	0,44	0,37	0,25	0,28	0,28	0,24	0,47	0,18	0,30	0,38	0,74	4,46
2008	0,54	0,49	0,48	0,55	0,79	0,74	0,53	0,28	0,26	0,45	0,36	0,28	5,90
2009	0,48	0,55	0,20	0,48	0,47	0,36	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37	4,31

Variação (%) Mensal do Grupo Alimentação - IPCA
janeiro de 1994 a dezembro de 2009

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	No Ano
1994	46,80	40,40	44,26	43,19	40,21	52,15	10,03	1,45	0,13	4,79	4,65	0,96	1024,13
1995	0,73	-0,06	1,44	1,99	0,51	-0,25	0,98	0,57	-0,03	0,32	1,07	0,86	8,41
1996	1,28	0,11	-0,02	0,50	0,67	0,67	0,52	-0,68	-0,58	0,11	-0,37	-0,48	1,71
1997	0,97	0,72	1,22	-0,16	-0,92	-0,34	-0,52	-0,57	-0,21	0,27	0,17	0,59	1,22
1998	1,24	0,62	0,79	0,85	1,38	0,13	-0,99	-1,20	-0,47	-0,02	-0,46	0,10	1,95
1999	0,90	2,71	2,01	-0,23	-0,95	-1,28	-0,24	0,13	0,34	1,77	1,35	1,41	8,14
2000	0,84	-0,25	-0,46	-0,36	-0,67	0,11	1,78	2,07	0,53	0,16	-0,07	-0,48	3,20
2001	0,63	0,05	1,17	1,80	0,58	0,10	0,67	0,83	0,39	1,15	1,31	0,56	9,63
2002	0,85	0,20	0,39	-0,32	-0,59	0,08	1,05	1,94	1,96	2,79	5,85	3,91	19,47
2003	2,15	1,22	1,66	1,01	0,63	-0,34	-0,67	-0,27	0,78	0,46	0,25	0,39	7,48
2004	0,88	0,15	0,43	-0,34	0,23	0,72	0,67	0,85	-0,19	-0,23	-0,01	0,65	3,86
2005	0,78	0,49	0,26	0,81	0,65	-0,67	-0,77	-0,73	-0,25	0,27	0,88	0,27	1,99
2006	0,11	-0,28	-0,24	-0,27	-0,03	-0,61	0,09	0,07	0,08	0,88	1,05	0,39	1,22
2007	0,84	0,78	0,98	0,03	0,16	1,09	1,27	1,39	0,44	0,52	0,73	2,06	10,79
2008	1,52	0,60	0,89	1,29	1,95	2,11	1,05	-0,18	-0,27	0,69	0,61	0,36	11,11
2009	0,75	0,27	0,30	0,15	0,44	0,70	-0,06 34	-0,01	-0,14	-0,09	0,58	0,24	3,18

**SÉRIE HISTÓRICA
DOS ACUMULADOS NO ANO
IPCA e INPC**

ANO	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)	
	IPCA	INPC
1980	99,25	99,70
1981	95,62	93,51
1982	104,79	100,31
1983	164,01	177,97
1984	215,26	209,12
1985	242,23	239,05
1986	79,66	59,20
1987	363,41	394,60
1988	980,21	993,28
1989	1972,91	1863,56
1990	1620,97	1585,18
1991	472,70	475,10
1992	1119,10	1149,06
1993	2477,15	2489,11
1994	916,46	929,32
1995	22,41	21,98
1996	9,56	9,12
1997	5,22	4,34
1998	1,65	2,49
1999	8,94	8,43
2000	5,97	5,27
2001	7,67	9,44
2002	12,53	14,74
2003	9,30	10,38
2004	7,60	6,13
2005	5,69	5,05
2006	3,14	2,81
2007	4,46	5,16
2008	5,90	6,48
2009	4,31	4,11

SÉRIE HISTÓRICA - INPC

ANO	MÊS	NÚMERO ÍNDICE (DEZ 93 = 100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	SEMANSTRAL	NO ANO	12 MESES
2006	JAN	2594,17000000000000	0,38	1,33	2,07	0,38	4,85
	FEV	2600,14000000000000	0,23	1,01	2,30	0,61	4,63
	MAR	2607,16000000000000	0,27	0,88	2,42	0,88	4,15
	ABR	2610,29000000000000	0,12	0,62	1,96	1,00	3,34
	MAI	2613,68000000000000	0,13	0,52	1,54	1,13	2,75
	JUN	2611,85000000000000	-0,07	0,18	1,06	1,06	2,79
	JUL	2614,72000000000000	0,11	0,17	0,79	1,18	2,87
	AGO	2614,20000000000000	-0,02	0,02	0,54	1,16	2,85
	SET	2618,38000000000000	0,16	0,25	0,43	1,32	2,86
	OUT	2629,64000000000000	0,43	0,57	0,74	1,75	2,71
	NOV	2640,68000000000000	0,42	1,01	1,03	2,18	2,59
	DEZ	2657,05000000000000	0,62	1,48	1,73	2,81	2,81
2007	JAN	2670,07000000000000	0,49	1,54	2,12	0,49	2,93
	FEV	2681,28000000000000	0,42	1,54	2,57	0,91	3,12
	MAR	2693,08000000000000	0,44	1,36	2,85	1,36	3,30
	ABR	2700,08000000000000	0,26	1,12	2,68	1,62	3,44
	MAI	2707,10000000000000	0,26	0,96	2,52	1,88	3,57
	JUN	2715,49000000000000	0,31	0,83	2,20	2,20	3,97
	JUL	2724,18000000000000	0,32	0,89	2,03	2,53	4,19
	AGO	2740,25000000000000	0,59	1,22	2,20	3,13	4,82
	SET	2747,10000000000000	0,25	1,16	2,01	3,39	4,92
	OUT	2755,34000000000000	0,30	1,14	2,05	3,70	4,78
	NOV	2767,19000000000000	0,43	0,98	2,22	4,15	4,79
	DEZ	2794,03000000000000	0,97	1,71	2,89	5,16	5,16
2008	JAN	2813,31000000000000	0,69	2,10	3,27	0,69	5,36
	FEV	2826,81000000000000	0,48	2,15	3,16	1,17	5,43
	MAR	2841,23000000000000	0,51	1,69	3,43	1,69	5,50
	ABR	2859,41000000000000	0,64	1,64	3,78	2,34	5,90
	MAI	2886,86000000000000	0,96	2,12	4,32	3,32	6,64
	JUN	2913,13000000000000	0,91	2,53	4,26	4,26	7,28
	JUL	2930,03000000000000	0,58	2,47	4,15	4,87	7,56
	AGO	2936,18000000000000	0,21	1,71	3,87	5,09	7,15
	SET	2940,58000000000000	0,15	0,94	3,50	5,25	7,04
	OUT	2955,28000000000000	0,50	0,86	3,35	5,77	7,26
	NOV	2966,51000000000000	0,38	1,03	2,76	6,17	7,20
	DEZ	2975,11000000000000	0,29	1,17	2,13	6,48	6,48
2009	JAN	2994,15000000000000	0,64	1,32	2,19	0,64	6,43
	FEV	3003,43000000000000	0,31	1,24	2,29	0,95	6,25
	MAR	3009,44000000000000	0,20	1,15	2,34	1,15	5,92
	ABR	3025,99000000000000	0,55	1,06	2,39	1,71	5,83
	MAI	3044,15000000000000	0,60	1,36	2,62	2,32	5,45
	JUN	3056,93000000000000	0,42	1,58	2,75	2,75	4,94
	JUL	3063,96000000000000	0,23	1,25	2,33	2,99	4,57
	AGO	3066,41000000000000	0,08	0,73	2,10	3,07	4,44
	SET	3071,32000000000000	0,16	0,47	2,06	3,23	4,45
	OUT	3078,69000000000000	0,24	0,48	1,74	3,48	4,18
	NOV	3090,08000000000000	0,37	0,77	1,51	3,86	4,17
	DEZ	3097,50000000000000	0,24	0,85	1,33	4,11	4,11

